

CORREIO PAULISTANO

N. 5894

ASSINATURA PARA FÓ
Ano 158000
Semestre 88000
Pagamento adiantado
Typ., rua da Imperatriz, 27

Folha Liberal, Noticiosa, Industrial e Litteraria

Proprietario — Joaquim Roberto de Azevedo Marques

S. PAULO

Sexta-feira 9 de Junho de 1876

BRAZIL

AOS LIBERAES DE TODA A PROVINCIA

O «Correio Paulistano» declara-se pronto a cumprir todas as determinações do directorio liberal.

Presta-se também a publicar gratuitamente as reclamações dos seus correligionários, assim como os artigos de interesse para a lavoura, industria e comércio.

Em vista disso os abaixo assinados pedem a todos os amigos políticos que se dirigem de coadjuvar este Jornal com as suas assinaturas.

S. Paulo, 24 de Maio de 1876.

Barão de Tres Rios

Martim Francisco R. de Andrade
Joaquim Augusto de Camargo
Leônio de Carvalho.

AO PARTIDO LIBERAL DE S. PAULO

Tendo a maioria das localidades, consultadas pela comissão do Club Liberal de S. Paulo, resolvido intervir na proxima luta eleitoral, a referida comissão pede a todos os seus correligionários políticos de toda a província que, sem perda de tempo, tratem das necessárias providências contra o abuso e a fraude nas qualificações.

A mesma comissão presta-se de muito bom grado, a dar o seu parecer sobre as duvidas que ocorrerem a respeito da nova lei eleitoral, assim como a promover, com a maior solicitude, as reclamações, de cujo andamento fôr encarregada.

As consultas e comunicações podem ser dirigidas a qualquer dos membros da comissão.

S. Paulo, 26 de Março de 1876.

O presidente da comissão
Martim Francisco R. de Andrade.
O secretario
Leônio de Carvalho.

CORREIO PAULISTANO

S. PAULO, 9 DE JUNHO DE 1876

Preparos da campanha

É triste confessar, mas para o partido conservador eleição e emprego de força são termos corretos. Conscio do encendido amor que lhe vota a popula-

FOLHETIM (42)

CIJUMES D'UMA RAINHA

ROMANCE POR
Tarrago e Matteos

CAPITULO XVI

De como nada havia de maravilhoso na apparição que se apresentou a el-rei

Bom será prestarmos atenção a um grupo que acaba de se formar ao pé de uma portinha escusada do convento ao mesmo tempo que el-rei devorava mais depressa do que lia a carta da sua esposa.

Não se podia saber ao certo se este grupo sabia pela mencionada porta ou se tinha reunido nesse ponto a um sinal misterioso.

Parce-nos que o problema ficará resolvido, se acaso se prestar ouvidos à seguinte conversa:

O que fallavam, eram um cavaleiro e um frade.

Diziam que tudo sabia ás mil maravilhas?

— Exato, meu querido Vivero, retorquia o frade; grácas ás vós que me conduzistes ás á propria cámara de el-rei, ás circunstâncias tão favoráveis em que o achei, e ás tanto, habito que me emprestou um digno discípulo de Hypocrates; el-rei de volta e já prompto para entrar em Palenque.

— Sois o diabo, conde; estas empenhado em vos comprometer, não sei porque?

— Mas sei eu.

— Isto não admira.

— Oh! se acusasseis as aventureiras que me têm socorrido?

— Não devem ser poucas. Ainda não ha muitos dias que vos vi no alcazar de Segovia vestido de pagrem e agora vejo-vos sair de cámara de el-rei com toda a gravidade de um abade.

Por este pequeno diálogo, supomos que não haverá senão luto luto de agudeza que não reconheça o conde de Miranda.

Nas neste ponto com muita razão se nos há de perguntar: como é que este personagem volta a aparecer, quando julgámos que havia perecido entre as cordas embutidas do Dorote?

O caso penderá de um modo bem simples.

ção do imperio, recomenda-se á popularidade o parido que nos é adverso, pela accão energica do soldado subordinado e pela desbragada intervenção da polícia no pleito eleitoral.

Destacamentos e policias, eis a panacéa que em toda a parte emprega o partido conservador, quando chega a época do pronunciamento das urnas.

Para educar a população do imperio na doutrina da obediencia passiva, entregam-na os homens do governo aos solícitos cuidados de botéguins pouco escrupulosos e de machinas quo lhe accionam o impulso.

O actual presidente da província, apesar da magistratura, está nos dando o pano de amarra do que ha de ser a proxima eleição.

S. exc. sente não ter um numeroso exercito para com elle fazer propaganda entre esses selváticos Boticários chamados individualmente paulistas; mas, como diz o prologo: «a mais bella moça não pode dar se não o que tem,— por isso s. exc. que não dispõe de um enorme corpo de policias, divide o existente quanto lhe possível para felicitar diversos municipios.

Itapetininga tem 25 propagandistas; Tatuhy mereceu o mimo de 7; Pirassununga, 11; e Xiricita, a ultima localidade obsequiada, vai ter 12 em seu seio.

Talvez os correligionários do s. exc. o consuem por enviar destacamentos compostos de pouca gente, mas aquí estamos nós para fazer justiça ao juiz que ocupa os lazeres na administração desse pachalico. *Nemo dat quod non habet nec plus, quam habet.*

O governo imperial que acaba de revelar o seu amor pelas coisas antigas, suspendendo a lei de conscrição e felicitando por mais algum tempo o povo brasileiro com o suadável e popular recrutamento, dando assim um valioso pushor de modo porque comprehende o imperial empenho de honra, deve socorrer o seu delegado com alguns soldados desses que, por horror ás prisões, matam os carcereiros.

Nós os liberaes, apesar de todas essas medidas, aceitando os conselhos do centro do nosso partido na corte, havemos de ir ás urnas á despeito de todos os obstáculos. Tiraremos assim a ultima prova das promessas imperiais.

A Província de S. Paulo e o nosso programma

Em vez de considerar seriamente o nosso ultimo artigo em que ficou provada, á luz da evidencia, a revoltante deslealdade do nosso antagonista, a Província de S. Paulo preferiu transformar as suas columnas de honra em almanack de pilherias.

Dissera a Província que o centro liberal não aceita o senado temporário no programma de 1868.

Respondemos com as seguintes palavras, textualmente copiadas do referido programma:

«Não será, pois, necessário dizer que o partido liberal consagra, entre os seus principios fundamentaes:

Conhecendo o conde e os seus dois companheiros que sendo conservavam a sua serenidade e não abusasse os cavalos se arriscavam a que a corrente os levassem, forcejaram por manter aquela presença do espírito que já em outras ocasiões haviam mostrado.

Persan, que ao principio se mostrava cobarde, mas que depois se tornava valente e macerava a espada como um herói, transformou-se de subito em uma criatura amélia, fechou os olhos, encommendou-se á protecção do céu e de todos os santos de que se pôde lembrar, e poiz toda a esperança da sua mula, a qual tinha apenas o pescoco fóra d'água.

Em tão dolorosa situação, não sabia se se tinha affogado, se se estava afogando, ou se por milagre se achava a salvo.

Decorreu bastante tempo, durante o qual conservou sempre os olhos fechados, até que finalmente pareceu que a mula deixava o movimento compassado da natureza.

Acudiu-lhe então á mente um pensamento terrível. A mula tinha-se afogado, ou lutava com a sponja, e por conseguinte elle morreria de um momento para o outro.

Este agonia imensa, que a proximidade da morte tornava mais horrível, obrigou-o a estender as mãos, abrir os olhos e lançar um grito.

Mas com bastante surpresa, via que estava em terra firme, na margem oposta, mas só e exposto á chama que desabava em torrentes.

Por um momento ficou astupado: olhava ora para o rio, ora para a terra que pisava, ora para a mula a qual apalpava para se certificar de que estava viva.

Porela, quando se convenceu da verdade, não pôde mais em si, e prostrado-se começou a abraçar o valente animal que o tinha salvo, e ao mesmo tempo deu gracas ao Omnipotente que o fizera sair tão e esorrecto de tantos perigos.

Passados estes momentos de exaltação, acudiu-lhe uma ideia triste e dolorosa. O que seria feito dos seus companheiros?

Por certo, menos felizes do que elle, não eram nesse momento mais do que dois cadáveres líridos levados na terra certeza de inutilidade.

Entretanto a esperança, esse seja consolador que tem no coração de homem o seu alívio, fez-o confiar na salvação provável dos seus amigos.

Mas de que modo se poderia ter efectuado essa salvacão?

Em todo o entendido que a sua vista alcançava não

foi reforma do senado no sentido da suppressão da vitaliciedade, como correctivo da immobility e da oligarchia, e como o meio essencial da justa ponderação e reciproca influencia dos dous ramos do poder legislativo.

Dissera mais a Província que o centro repelia a liberdade ampla de cultos.

Respondemos fazendo ver que, exceptuados alguns distinguidos chefes liberaes, todos os mais manifestaram-se expressamente a favor desse princípio, escrevendo a Reforma, autorizado orgão do centro, uma serie de lúminos artigos no mesmo sentido.

A tudo isto replica a Província com pilherias de muito mágo gosto.

Refere-nos o collega a historia de um pintor.

Ouça, eu responda, o seguinte conto que nos parece muito a propósito.

Houve um dia alguns republicanos que, tendo a sua disposição um jornal, onde escreviam escudados pelo proprietário da folha, exigiam a suppressão immediata da monarquia e a libertação in-contíne de todos os escravos.

Mais tarde esses mesmos republicanos, passando a redigir um jornal de que são co-proprietários em companhia de alguns capitalistas, nem meia palavra ousam proferir a respeito do elemento servil e dessa república federativa, cuja constituição já se acha organizada pelo congresso de que são elles representantes; e nem os menos pronunciam-se a respeito das idéas liberaes avançadas.

Ninguém sabe se elles querem o senado temporário, casamento civil, limitação do poder moderador e outras teses defendidas por esse grande partido, que julgam retrogado e pusilânime.

No programma, que publicaram, limitam-se a dizer que são democratas, sem especificar um só dos principios que advogam e escrevendo de modo a poderem ser reputados conservadores, pela circumspecta redacção do Diário da Bahia.

Isto sim é que é franguez e coragem.

Não acha o collega?

TRANSCRIÇÃO

(Do Globo)

Instrução para o povo

PROCESSO ELEITORAL

QUESTÃO MOMENTOSA

Já examinamos que o governo imperial expedindo as instruções de 12 de Janeiro de 1876 — exhibiu da lei de 20 de Outubro de 1875 — determinando que o cidadão votante excluído da lista de qualificação, só votará se no dia da eleição tiver tido provimento o seu recurso com a data de tres meses anterior á época dessa eleição, e que só pode ser eleitor o cidadão qualificado com as qualidades de elegível, ou que tendo

descobriu sendo ervores despojadas das suas verdejanas roupagens, matogas abatidos pelas correntes, trenchos e pechassos espalhados por toda a parte, como se aquelle sitio houvesse passado o sopro da desgraça.

Não podendo por mais tempo resistir a tantas emoções, sentou-se debaixo dos ramos ressequidos de um alamo; mas notando que a noite avançava, e que passado como estava poderia por um acaso correr novos perigos, resolveu-se a subir pela margem do rio afim de ver se encontrava algum dos seus companheiros, ou então alguma choupana onde possesse descansar de tantas fatigas e tão encontradas emoções.

Assim caminhou por um quarto de hora, quando de repente deparou com um cavalo sem cavaleiro que estava imóvel ao pé de um grupo de arbustos, como uns desses carros em relva que ainda se vêem nos arcos triunfais.

E-pareceu a mula e bém depressa conheceu que aquele cavalo pertencia ao pobre Fortun.

Desatarracaram-se-lhe todas as duvidas ácora da sorte.

Fortun pôe-se na catastrofe.

Porela quando pensava rezar-lhe algum Padre Nossa pela sua alma, foi interrompido em tão louvável intento pela mula, que se encabritára proximo de uma covar.

— Que é isso? exclamou Perafan batendo-lhe levemente no pescoço.

Mas a mula não se deu por entendida em vista da asselharia, e o cirurgião-escudriño começou a seguir alguns recebos.

Olooc para a cova e viu um homem estendido.

Era Fortun.

Perafan apressou-se a correr para o infeliz e valente moço que parecia estar morto. Mas neste momento o impulso que moveu Perafan não era o do homem timido e irresoluto que lhe coube a repugnante da correr a escuderia; mas como o medico inteligente que deve prestar auxilio ao doente... como o sabio que esteve a sua mão para deter a morte na sua carreira lembra.

Chegou ao lugar onde estava Fortun.

O rosto d'ele trazia um sorriso de esperança: todos os sistemas de sua complexa personalidade de vida, e o seu corpo em parte marchando de jengibre, estava contrabatido por fôto de um tempo morto nervoso.

Perafan jactava-se no mesmo tempo que tirava de-

baixo do habito a sua caixa de medicamentos, e começava a examinar o escudo.

— Esta vivo... Esta vivo! explamou com o coração palpitar de gazo. Vejamos... tem uma ferida, e é essa a causa do seu desmaio e do não ter resistido mais tempo. O frio e a agua produzem esta tensão muscular... Oh! feliz de ti, pobre rapaz, porque te encontrei; se não... nunca terias tornado ti deste sombrio destino em tudo ao de morte.

Em seguida descobriu a ferida e abriu a caixa, a qual, como estava perfeitamente fechada, conservava completamente curadas as ligaduras, panos e fios.

Não tardou em reconhecer a pruduidade de aquella ferida.

Então tornou a manifestar-se-lhe no rosto a alegria de uma criança quando encontra o brinquedo que pertence.

Muito bem! A ferida não é perigosa e não interessa nemhum ergam principal.

E despus-se a operar.

— Primeiramente, disse elle, estanquemos esta sangue e limpemos os labios da ferida. Eis-a como vai perdendo a cor lívida e tornando a cor de purpura... B-m, a vida e a cor voltam a este sitio... uma pouca de inflamação, uma pouca de febre... muito bem, combaterá estes dois inimigos.

Em seguida mol

Portanto, entendemos, entendemos que o governo imperial está na rigorosa obrigação de explicitar essa emissão da lei, declarando como a franqueza de doutrinários que estabelece princípio, sem ter feito algum interessado a fazer aplicação — que os diplomas de eleitores serão aqueles que reunirem o maior número de votos, sommando os puros com os tomados em separado ficando explicado no diploma (art. 110 2.ª parte) qual é a soma dos votos puros e quais os em separado e a razão disto...

Temos cumprido o nosso dever denunciando estas duas importantes questões ao governo, dispõem sem dúvida de serem corrigidas, tirando-lhe o pretexto de dizer que não conheciam o inconveniente do erro cometido pela prática.

Não precisa que a lei seja praticada para conhecer-se este defeito, se o governo o não corrige o não explica, então força a confessar que há interesse em ter lei sujeita a ambiguidades, para ter em tempo a aplicação que mais convém.

Como não podemos acreditar que um governo professe sem-língua doutrina, principalmente em frente de uma nova lei, que se diz formulada com todas as cautelas para acabar com a fraude d'antigo processo eleitoral, ouvimos esperar de sua benevolência a critério, que não deixe passar sem explicação urgente estes dois factos graves da lei — e que não servir se não houver explicação — que voltamos às áeras do triste recordação para o nosso sistema representativo.

O silêncio do governo a este respeito será a confissão infeliz de que quer mesmo a dúvida para em tempo jogar na razão do interesse político de seus amigos e aliados.

Aguardamos respeitosos o seu proceder.

REVISTA DOS JORNAL

Capital, dia 8 de Junho de 1876

Jornal de S. Paulo Editorial fazendo a apologia do actual presidente, visto ter-se completado um anno que o mesmo sr. assumiu o poder; Parte oficial, Câmara Municipal, Chronica política — «Curiosidades e Mais um comparsa», Província do Pará, Variedades — «Superioridade do sexo feminino no Paraguai», Gazetinha, Editaes e Annuncios.

A Província de S. Paulo. Dois dedos de política — Folhetim humorístico publicado na secção das Questões sociais, e no qual o fantasioso escritor diz exactamente o que não pensa; Chronica Iluminosa, Folhetim a respeito de um livro de versos portugueses por Gaspar da Silva; «Um» livro de Mistral, Revista dos jornaes, Actos oficiais, Socção Livre, Noticiario, Telegrammas entre os quais ha um de New-York que dia terem chegado a 6 de corrente à cidade do Montreal (Canadá) SS MM. o Imperador e a Imperatriz do Brazil; Segue; Commercio, Editaes e Annuncios.

Tribuna Liberal Artigo com o título — «A União faz a força», «O Tenente Cameron», «El-rei, o lirico, (folhetim), Noites florentinas, Da moda em relação com a hygienes, Bibliographia — Gambetta, Noticiario, Telegrammas, Commercio, Parte policial e Annuncios,

NOTICIARIO GERAL

Empenho de honra — Em Mogi das Cruzes continuam a trabalhar com actividade os liberaes que dignamente encarregaram-se dos negócios eleitorais. Não se acha com isso muito satisfeito o juiz municipal, que, esquecendo o dever de magistrado e da cidadão, ha mostrado a mais pronunciada aversão para com aqueles, que pacificamente querem usar do seu direito.

E não é isto uma asseveração vaga e infundada, por quanto os factos a comprovam.

Com efeito, um indivíduo é excluído da lista de votantes; sigam por elle reclama, mas esqueceu-se de sellar a petição; torna a requerer em termos; mas falta-lhe juntar o rdl das testemunhas para a justificação; requer de novo, mas da procuração não consta que o tabelião leste as partes o instrumento, e por isso é necessaria nova procuração: allega o supplicante que as partes manifestaram o seu desejo perante o oficial público, mas entende o juiz que um indivíduo que assignou a procuração não pode ter assignado a rôgo de outro; consente o reclamante em juntar nova procuração; o juiz, porém, tem que fazer e por isso concede para a justificação um dia além do marcado no prazo da lei.

Finalmente diz as partes que o unico meio que ha é recorrerem para a Relação.

Ora não será isto um desmando praticado por aquelle justamente a quem incumbe o respeito à lei?

O *Jornal de S. Paulo* no seu n.º 3146 procurou defendê-lo, e disse que o o juiz municipal seguia a regra muito comum de não admitir em juizo, representando direitos de outrem, quem não tem procuração...».

Comerinha é a atenção com que esse juiz estuda a lei, de modo a não ver que na hypothese de que se trata não é mister procuração.

E continuou dix ainda o *Jornal* pelo seu comunicante couss que serviriam para desprestigiar os distintos liberaes de Mogi das Cruzes, se por ventura podessem quebrantar reputações formadas o ódio e o despeito, ainda quando encobertos sob alguma toga.

A justiça já não tem nas mãos a espada que terminava as diferenças; o governo a ambição metterá nas mãos o cartaz do empenho de honra!

Continua a ser justiçiero assim o moço juiz.

Juntas municipais — Tendo em breve de reunir-se as juntas municipais, sóm de proceder a revisão das listas das juntas Parochicas, e tendo se suscitado devidos sobre alguns pontos da lei, entendemos convidar a apresentar o modo racional porque juntas devem ser reunidas aquelas mais urgentes.

A lei marca duas reuniões para as juntas munici-

pais, na primeira as reclamações são feitas por qualquer interessado, sem ser necessário procuração especial, como determinam o § 4º do art. 61 e o § 4º do art. 60.

O § 4º do art. 61 dispõe: «As queixas, denúncias, e reclamações, a que se refere o n.º 4º do art. 60, e que qualquer cidadão pode apresentar etc, etc.

Na segunda, porém, em vista do art. 61 do referido reg. «Os recursos, que tiverem por fim a inclusão dos cidadãos, serão interpostos por meio de requerimento pelos próprios a quem se referirem, ou por seus especiais procuradores», sendo sempre isentos de selo todos esses recursos e documentos pelo art. 23 da lei de 40.

Na primeira a junta pode incluir, pelo conhecimento, ou pelas provas exhibidas de capacidade política, os cidadãos cujos nomes houverem sido omitidos, e excluir os que tiverem sido indevidamente qualificados pelas juntas Parochicas, devendo neste caso notificar-as por editos affilados nos lugares mais públicos, ou pela imprensa, para allegarem e sustentarem os seus direitos, conforme estatua o art. 60 § 2.º e 3.º do reg.; na 2.ª, porém, em vista do art. 61 ella não pode tomar nenhuma deliberação sobre inclusão, ou exclusão de cidadãos, se não por virtude de recursos interpostos.

À respeito das procurações da que fala o art. 63 entendemos que muitos outorgantes podem, em um só instrumento, constituir um ou mais procuradores. E o que se deduz claramente do §§ 3.º e 4.º do art. 62 do novo reg. do sello, que dispõem § 3.º das procurações impressas o emolumento será 2800 rs.; § 4.º si, porém, houver mais de um outorgante, pagará cada um delles mais 1800 rs.

Destas disposições logicamente se conclui que as justificações podem ser feitas englobadamente, por quanto se assim não fosse, inútil seria a facultade anteriormente concedida os postos.

Com estes esclarecimentos, a que acrescentaremos outros sempre que entendermos conveniente, julgamos facilitar o trabalho da nossos correlegionários e oriental-os sobre a nova lei, assim de que possam recorrer contra quem quer que especule com o pouco conhecimento que del a existe.

O sr. Moreira da Glória — Eis os documentos que a respeito daquello distinto professor público de Mogi das Cruzes prometemos hontem publicar, e com os quais o sr. Moreira da Glória con fundo os seus gratuitos detractores:

Além, sr. inspector da instrução pública deste distrito.

João Baptista Moreira da Glória, professor público desta cidade, a bem da verdade e de seus direitos necessita que s. s. como autoridade competente à quem devemos dar contas de nossos actos, se digne atestar sobre os pontos seguintes:

1.º Se tem o supplicante cumprido sempre com os deveres de seu magistério.

2.º Si consta q. s. s. ter o supplicante alguma vez abandonado a sua escola para tratar de negócios alheios ao magistério, e si quando por qualquer motivo deixa de dar escola, tem sempre ou não participado q. s. s.?

3.º Si finalmente consta q. s. s. qualquer queixa ou reclamação dos pais da família a seu respeito?

Assim supplicante espera da imparcialidade com q. s. s. tem sempre se conduzido neste ramo de serviço público, aquilo que fôr de justiça. E. R. M. — Mogi das Cruzes, 2 de Junho de 1876. (Inutilizada a estampilha). — João BAPTISTA MOREIRA DA GLÓRIA.

O alferez Miguel José Corrêa Filho, inspetor da instrução pública deste distrito de Mogi das Cruzes etc.

Em conformidade do pedido do professor, João Baptista Moreira da Glória, constante da petição retro, atesto:

1.º Que o supplicante João Baptista Moreira da Glória, sempre tem salisfeito os deveres do seu emprego.

2.º Que o mesmo supplicante não tem abandonado os serviços escolares para tratar de negócios alheios à sua profissão, e quando deixa de dar aula sempre tem comunicado o motivo plausível, que assim o leva a proceder.

3.º Que não tenho recebido qualquer queixa ou reclamação dos pais da família em relação ao supplicante.

O que assim atestou por me ser pedido e sob a fôr do meu cargo. Mogi das Cruzes, 2 de Junho de 1876. — Miguel José Corrêa Filho.

Fallecimento — Informam-nos que faleceu hontem o estimável e honrado cidadão sr. Custodio Corrêa de Moraes, chefe do partido liberal daquella localidade.

Querido e respeitado por todos que conheciam-lhe as virtudes e o acrisolado civismo, o seu passamento é com tanto prentendo pelos amigos e pelo partido, a cuja causa tanto serviu.

Theatro Provisorio — Este pequeno e físcel teatro que ha algum tempo se achava em obras, está pronto e ostenta actualmente primorosas modificações, tanto na sala e nos camarotes como mesmo no palco.

Os corredores foram todos forrados de lindíssimo papel vermelho, o tecto forrado a paeno e pintado de maneira a produzir o mais agradável efeito; acham-se também pintadas e douradas as gradarias dos camarotes, todo, finalmente melhorado de harmonia com o bom gosto da arte e com os créditos desta capital.

Incumbe-se de todo o trabalho de pintura o conhecido artista cenógrafo de mérito sr. José Maria Vilanova, que actualmente está pintando o paeno da boca do mesmo teatro.

A companhia de zarzuelas do sr. Aragon é a que ven-

trabalhar no Provisorio, pois para isto traz novos artistas e repertório novo.

Dizem-nos que de dia 15 do corrente em diante começarão os espectáculos.

Companhia de zarzuelas — Chegou hontem a esta cidade, vindas de Campinas, a companhia de zarzuelas dirigida pelo sr. Aragon.

Capturas — Communicem-nos da secretaria de polícia:

«Foram capturados na villa de Brotas os criminosos de morte: Francisco Beraldo de Aguiar, um dos que se evadiu da cadeia no dia 5 do passado; Salvador, autor da morte do italiano Domingos Ventinello, praticada em Botucatu; e Josué Soares de Gouvêa pertencente ao termo de S. Carlos do Pinhal.

Pato subdelegado dos Dois-Corregos, foi preso um cumplice de Salvador.

São dignos de elogios o delegado e subdelegado de Brotas.

O subdelegado tem dado provas de maior dedicação ao serviço da polícia.

Nestas ultimas diligencias como em outras muitas tem desenvolvido grande dedicação, com sacrifício de tempo e grande risco pessoal.

O sr. dr. chefe de polícia neste occasião tributa a tal autoridade merecidos louvores.

Santos — O Diário de hontem dá a seguinte parte comercial:

Santos, 8 de Junho de 1876

Cerca de 2.000 saccas mudaram de mão, aos anteriores pregos.

O mercado fecha com animação.

Entraram a 5 — 45.920 kilos.

Desde 1.º — 253.550 kilos.

Existencia — 70.000 sacces.

Algodão:

Despresado.

Entraram a 4 — 41.120 kilos.

Desde 1.º — 11.250 kilos.

Existencia — 9.000 fardos.

Panta da alfandega e mesa de rendas do 5 a 11 de Junho:

Café : 440 por kilo

Algodão : 410 *

Campinas — A Gazeta de hontem diz que segundo comunicado que teve, caiuha ha poucos dias a ponte do rio Atibaia, na estrada da Limeira, ficando assim impedido o transito, pelo que julga necessário que quanto actos se proceda aos concertos precisos por parte de quem compotir.

O Diário publica o projecto de estatutos do Club da Lavoura. Esse projecto tem de ser discutido na assembleia geral que deve reunir-se a 2 de Julho proximo.

Sorocaba — Temos o Ypanema de 4.

As notícias são de nenhum interesse para os nossos leitores.

O sr. alferez Camillo Rodrigues da Barros assumiu no dia 31 do passado a jurisdição da subdelegacia de polícia daquella cidade que estava sendo exercida pelo respectivo suplente, sr. Antônio José da Ross, desde 5 de mesmo mês.

Acontecimento dramático no Pará

Pelos jornaes ultimamente vindos, sabe-se que acaba de subir à cena no theatro Providencia da capital do Pará um novo drama intitulado — Os Maçons, escrito pelo sr. dr. Carneiro Vilela.

Como era natural, o título fez sensação na phalange discordal e provocou os iras do sr. dr. Antonio da Costa, bispo daquela diocese, o qual intentou prohibir a representação da peça.

A polícia porém não estavou pelas imposições do prelado e deixou que a composição do sr. dr. Vilela subisse à cena e obtivesse ruidoso sucesso e consecutivas encheres e ovacões!

O facto está sendo muito discutido pela imprensa pa. A Boa Nova, folha eclesiástica faz fogo ao drama, porém a Província do Pará defende-o galhardamente e o povo continua a affluir ao theatro.

Obituário — Sepultou-se no cemiterio municipal, os seguintes cadáveres:

Dia 7:

Antonio Corrêa de Moraes, 35 annos, casado, natural de Portugal, falecido no hospício. Meningite aguda.

Fernando Giuseppe, 30 annos, casado, italiano, soldado do corpo municipal permanente. Typho.

Leandro José da Silva, 31 annos, solteiro. Febre typhoide.

Garcia, 60 annos, escravo de João José Rodrigues. Leishmaniose do coração.

AVISOS

A comissão do Clube Liberal de S. Paulo, incumbida de atender às reclamações dos correlegionários de toda a província; durante o semestre de 1.º de Maio a 1.º de Novembro, compõe-se dos seguintes senhores:

Dr. Leocádia de Carvalho.

Dr. João Ribeiro da Silva.

Dr. Joaquim Augusto de Camargo.

Coronel Raphael de Barros.

Dr. Antônio Carlos.

Banco de Tres Rios.
Conselheiro Martinho Francisco.
Dr. Bento de Paula Souza.
Capitão Joaquim Roberto.

Festividade — Os habitantes dos Pinheiros vieram ao publico e aos devotos da Nossa Senhora do Monte Serrat, que por motivos imporiosos, não podem fazer a festa de recepção da mesma Imagem, no dia que acha-se marcado para a sua vinda, e que fica transferida de a mesma festa para o dia 23 do corrente mês, que será então igualmente feita com a de S. João, precedendo novenas e mais festejos.

Aqui existem, é verdade, tres soldados que compõe a guarnição do lugar, mas, nada fazem e cuidam apenas em vadear.

O subdelegado mora no sítio e pouco vem à villa; não ha suplementos que o subsídiem, temos um só inspetor de quartelão que trabalha nos sítios; de modo que a polícia está inteiramente desphata.

— A estrada que desta villa conduz a Piracicaba, está quasi intransitável. As consequências que surtem deste estado de coisas são facíis de compreender.

— Ainda não foi nomeado um professor para rege a cadeira de primeiras letras do sexo masculino. Os homens pobres não podem pagar mestres para os filhos, que permanecem no embusteamento; o dr. inspetor geral da instrução pública continua a receber abandonados, e nós continuaremos a sofrer.

Vamos indo muito bem!

Até outra vez.

Santa Barbara, 4 de Junho.

Rio-Verde

Sr. Redactor

Os milagres do celebre Manoel Antonio, no Apishy, querem reproduzir-se nesta villa, e com diferenças, que ali eram praticados por um santo, e que bem saudinhos produz, e aqui é um embusteiro, que se diz curandeiro de feitiços, que quer, abusando da simplicidade dos papaios, viver à custa alheia.

No dia 14 do corrente mês, um celebre impostor, que pelo nome não se perca, fez uma petição à autoridade policial, dizendo, que sua mulher se achava enfeitiçada por Escolástica de Iai, o requerer exame na dita enfeitiçada para ver se como ella laçava (mas não sei por onde) cobras, lagartos, sebos, biscaus, e não sei que mais.

A autoridade policial, querendo mesmo ver tais feitiços, deferiu a petição, sendo nomeados peritos os cidadãos: padre Antonio José de Gouveia Pimentel a Mendes, e Joaquim Manoel Pedroso de Oliveira: o primeiro destes respondeu por ofício, que não aceitava semelhante comissão, porque tudo quanto se alegava era impunista e preconceituosa, que o quanto antes deviam ser reprimidos com as piores legas.

No dia 18, lá se foram para o sítio, onde se achava aquela, que se dizia estar com feitiços, o subdelegado, escrivão, meirinho e o 2º perito nomeado. Chegados ali, o subdelegado convocou duas senhoras de confiança e probidade, ordenando-lhes, debaixo de júramento, que examinassem a tal mulher, e declarassem, se com efeito existiam os tais feitiços. Examinada a tal, impostora, e metida em um banho, nada apareceu; as preconvidadas cobras, lagartas, mandaribas e a magna comitante caterva, tomaram outro rumo, e não quiseram mostrar-se a pessoas profanas!...

Custa a crer, sr. redactor, que no século 19 ainda existiam pessoas credulizadas a ponto de crerem nesmehanas coisas, porém ha; e tanto assim que 4 homens racionais compareceram perante a autoridade para deporem sob juramento, que com efeito viram a tal bixarrada, mas não a parte, por onde a mulher os lançava. O que precisavam todos estes fanáticos, e lúdicos? era meio duzia de palmatoadas, para não dizer chichotadas, para que não fossem tão credulos, e para outra vez terem olhos mais vivos, e não se deixarem iludir.

Se eu fosse autoridade policial, trancava o tal curandeiro e feitiços na cadeia, fazia-o provar o que alegou, ou quando menos obrigava-o a um termo de bem viver, para que não usasse mais de impunistas, que só trazem prejuízos para a sociedade.

Quisira Deus, sr. redactor, que os rasga-listas do sortudo no mês de Embro do anno passado, se não metamorphozem em cobras, biscaus etc. etc. para affligirem a sociedade, visto não terem mais listas, que só trazem!

Por falar em rasga listas, não me poderá dizer, sr. redactor, até quando os autores ficarão impunes?

São conhecidos, o inquérito policial ultimou-se, o público no conhece; porém a agua'benta está sendo tanta, que bem podia produzir um segundo diluvio. Alguém há, que de antemão prepara, segunda arca de Noé para escapar ao cataclismo.

Infelizmente já se foram os tempos, nos quais a lei não era leitura morta, o havia pendor e moralidade pública; hoje tudo está mudado! os guardas da lei, são os primeiros a dar o mau exemplo, calcando aos pés a mesma lei.

Com a publicação do presente artigo, sr. redactor, muito obrigaria ao seu respeitador.

Rio-Verde 18 de Maio de 1876.

O Indio.

Abuso

Sr. redactor — Até hoje não houve aqui conselho municipal de recurso, quando as juntas da qualificação de votantes terminaram os trabalhos a 29 do mês passado.

Está impedido o presidente da camara cidadão Carlos Antonio de Amorim. O vice-presidente da camara está por meios illegais protelando a que não se reúna o conselho, afim de não haver eleição!

Contra a disposição do art. 45 das respectivas instruções deixou de convidar aos membros que se achavam no município, convocando a 2 que estavam na província do Pará e sem preferência na ordem de votação a aqueles!

Trazendo tais abusos ao público, temos por fim pedir ao exmo. presidente da província como competente, marcar prazo para que funcione o conselho municipal neste, e assim mais prevenir a continuação de semelhantes abusos.

Seremos atendidos? Assim o esperamos.

Apishy, 26 de Maio de 1876.

Um rotante.

Mogys das Cruzes

AO SR. SUBDELEGADO DE POLICIA
TRIBUNAL DA RELAÇÃO
Julgamento

Recurso crime, n. 132. Mogys das Cruzes. Recorrente o Juizo. Recorrido Theodoro Luiz de Araujo. Relator o sr. C. Lima, adjuntos sorteados os ssrs. Faria e Vilas.

Exposto e discutido na forma da lei, procedeu-se a votação e julgaram improcedente o recurso interposto ex-officio, de despacho que concedeu solta ao recorrente, por virtude de hestes corporas, vistas os autos, que assinaram.

O Juiz de Direito.

ANNUNCIOS

Casa de Pensão

ESTABELECIDA A RUA DA CADÉA N. 40

PROXIMA AO THEATRO S. JOSÉ

Neste bem montado estabelecimento recebem-se pensionistas internos à 40000 por mês; externos à 30000, tendo para moradia boas salas, alcovas, e quartos, ferrados à papel; também alugam-se comodinos mobiliados à vontade do locador. Ha salas independentes para famílias que venham de fora e que não queiram sujeitar-se às grandes despesas de hóteis. O proprietário também oferece comodinos a estudantes, por conta própria, ou por ordem de seus pais ou tutores.

Garante o bom tratamento, comodidade, e preços razoáveis.

JORNAL PARA TODOS

Número avulso 40 réis

Publica-se por ora três vezes por semana

Sahiu o número 23
Vende-se no scriptório do Correio Paulistano

A PRAÇA

Nós abaixo assinados declaramos que nesta data dissolvemos amigavelmente a Sociedade que girava sob a firma Vieira & Bueno, ficando o activo e passivo ao socio João Xavier Vieira do Moraes, e o socio que se retira sem responsabilidade alguma o pago do capital e lucros.

S. Paulo 8 de Junho de 1876.
Joaquim V. de Moraes.
Joaquim A. da Silva Bueno.

Attenção

Eu abaixo assinado declaro que nesta data dissolvi a sociedade que girava nesta praça com a firma social de Lino Mendes & C.º, ficando o menor valor todo o activo e passivo o ex-socio Joaquim M. Pinto, Jesucristo de qualquer responsabilidade continuando o mesmo negócio com a minha firma.

S. Paulo 9 de Junho de 1876.
Lino Mendes Palacio.

Estrada de ferro de S. Paulo

Despacho de bagagem

PELOS

Trens de passageiros

Para que haja a precisa pontuação na partida destes trens, rego aos srs. passageiros apresentarem os suas bagagens a despacho nas respectivas estações 15 minutos antes de hora marcada para a partida.

As apresentadas depois dessa hora a Companhia não garante poderem seguir.

Superintendência da Estrada de ferro de S. Paulo 8 de Junho de 1876.

D. M. Fox
superintendente.

PINTA-SE bandeiras de S. João, a óleo, por preços

baratinhos.

68-Rua do Carmo - 68 8-1

Associação Typographica Paulistana de soccorros mutuos

Domingo 11 do corrente pelas 6 e ½ horas da tarde celebrar-se-ha no salão da Sociedade Propagadora as sessões magna de instalação desta Associação, e para que mais brilhante se torne esse acto pede-se o comparecimento de todos os srs. associados e suas famílias.

3-1 A. P. Corrêa Junior
presidente.

CANARIOS BELGAS

À rua da Cadéa n. 11 vendem-se casas de canários creoulas, novos e Belgas legítimos.

6-1

LEILÃO DE MOVEIS

De ordem do ilm. sr. dr. juiz de ausentes faço publico que o leilão dos poucos moveis arrecadadas ao espólio do auenteiro Pini Francisco, terá lugar no dia 12 do corrente ao meio dia a porta da casa n. 35 da rua de S. Bento.

S. Paulo 8 de Junho de 1876.

3-1 Mencio Euzebio da Azeredo Marques.

Thomas das Dores Ribeiro, Sophia Epifânia do Prazeres e João Baptista das Dores, fizem celebrar na igreja do Rosario, no dia 13 do corrente pelas 8 horas de manhã missa e Libera por alma de Benedicto Maria de Annunção Moreira, primeiro aniversario de seu passamento, convidam as pessoas de sua amizade e parentes da Ilha a assistirem a esse acto de religião.

S. Paulo, 7 de Junho de 1876.

4-1

A LUGA-SE o sobrado na rua do Commercio n. 30.

3-1

Restaurant Brazileiro

Maria Maragliano mudou seu estabelecimento da ru a do Commercio n. 36, p. r. a. rua de S. Bento n. 28 (esq.) esquina do largo do Rosario donde continua a fornecer comidas e receber pensionistas.

Na mesma casa estarão brevemente preparados comodos especialmente para hospedar famílias.

3-1 Joaquim José da Silva.

Alojamento.

2-1

Joquim José da Silva.

</

Para a conservação
DE
Vosso Cabello
causal do Tonico Oriental



Ela é um preventivo seguro e certo contra a calvície.
Ela dá e restaura força e sanidade à pele da cabeça.
Ela de prompto faz cessar a queda prematura dos cabellos.
Ela dá grande riqueza de lustro aos cabellos.
Ela doma e faz preservar os cabellos em qualquer forma ou posição que se deseje; é um estado formoso, liso e macio.
Ela faz crescer os cabellos bastos e compridos.
Ela conserva a pele e o casco da cabeça limpos e livres de toda a espécie de caspas.
Ela previne os cabellos de se tornarem brancos.
Ela conserva a cabeça num estado fresco, refrescante e agradável.
Ela não é demasiadamente oleoso, gorduroso ou pegadiço.
Ela não deixa o menor cheiro desagradável.
Ela é o melhor artigo para os cabelos das crianças.
Ela é o melhor e mais aprazível artigo para a boa conservação dos cabelos das senhoras.
Ela é o único artigo próprio para o penteado dos cabelos e barbas dos senhores.
Nenhum tocador de senhora se pode considerar como completo sem o
TONICO ORIENTAL
que preserva, limpa, fortifica e aformosea o CABELLO.

Acha-se a venda nos estabelecimentos do Braga sr. e estella, Quatro Cantos, S. Paulo

Venda de sitio

Vende-se o sitio denominado Pará, no distrito da freguesia do Braz com casa de morada, senzalas, casa para o fabrico de chá, fornos e mais pertences, com grande terreno para plantação, a pastos. Este sitio, que foi do falecido Senador Feijó, dista da capital 9 quilômetros ou legas e meia, pouco mais ou menos, está assente em terrenos de superior qualidade e posse boas matas e óptima agua. Para tratar na rua da Boa Vista, n.º 30, onde se dará mais particularidades. 6-3

MARTIM FRANCISCO JUNIOR

ADVOGADO

LIMEIRA

Advogado no cível, no comercial e no crime.

Encarrega-se de cobranças nos lugares circumvizinhos.

2014

Pilulas de constipação do dr. Betoldi

Estas pilulas já são fizeravelmente conhecidas, preparadas sob a sua direção e garantidas pela sua assignatura; vendem-se unicamente na loja do Fombô, rua da Imperatriz n.º 1 B.

Ha caixas ou vidros de 16000 para cima.

Enviam-se caixas também pelo correio.

25-12

TERRENOS

A pessoas que adquirida talos no Braz a 25000 reis a braço com trinta de fundo, também tem outros a 20000. Para tratar na rua Direita n.º 23. 2-3

Vinho Bordeaux

A R\$ 2000 a dúzia, voltado as garrafas. Alugo-se sete taboas para, por ser raro de casa particular.

Vende-se também em quartel.

50-Rua da Imperatriz-20 25-3

Vendedores de jornais

Na typographia do "Correio Paulistano" precisa-se contractar pessoas que se encarreguem de vender jornais pelas ruas.

SEGUROS PARA ISENÇÃO DO SERVIÇO MILITAR

Annexos à Caixa Geral de Economias DA

MUTUALIDADE

CAPITAL subscripto nesta Associação até 30 de Abril de 1876

32,005:905\$000

Na caixa geral de economias desta conhecida e acreditada associação fazem-se debaixo de sua administração, fiscalização e efectiva responsabilidade, os seguros que têm por fim garantir a todas as pessoas que pela lei n.º 2546 de 24 de Setembro de 1874, e decreto n.º 5881 de 27 de Fevereiro de 1875, estão sujeitas ao sorteio para o serviço militar.

Pelas tabelas abaixo mencionadas, vê-se claramente que a Mutualidade resolve o problema que parecia impossível de uma solução, isto é, por uma medida que liberta o cidadão, designado para o serviço militar, desse pesado onus, permitindo-lhe que continue nos labores pacíficos da sua vida, no seu lar doméstico, no seio da sua família, cercado da curiosidade de todos os seus, e afastado das lutas, desgostos e privações da carreira das armas.

Tabell A

IDADE INCOMPLETA

Os menores até a idade de 8 annos, pagarião por umas vez 90\$000,	10\$000
ou por anno	
Até a idade de 10 annos, por uma só vez, 110\$000, ou por anno 14\$000	18\$000
" " 12 " " " " 130\$000, " " " " 18\$000	22\$000
" " 14 " " " " 160\$000, " " " " 20\$000	28\$000
" " 16 " " " " 180\$000, " " " " 22\$000	35\$000
" " 18 " " " " 220\$000, " " " " 28\$000	40\$000
" " 20 " " " " 270\$000, " " " " 35\$000	

Tabell B

IDADE COMPLETA

De 19 a 30 annos

Prestação unica.	280\$000
Annual 40\$000 (por espaço de 8 annos)	320\$000
Semestral 21\$000 (" 7 1/2 ")	300\$000
Trimestral 12\$000 (" 8 1/2 ")	400\$000

Os segurados, no acto do contrato, pagarião a quantia de 24\$000 de joia, sello e apolice.

Quando o segurado tiver de exigir a quantia para pagar o seu sorteio, deverá exhibir certidão de ter sido designado, sem o que não se julgará provada a sua exigência.

O pagamento por imposição única é feito quando o segurado, depois de ter satisfeito os direitos administrativos, queira receber a sua apolice.

O primeiro pagamento anual é feito trinta dias depois da data do contrato, além dos sessenta dias prescritos na condição 6.º dos Estatutos, e os seguintes no mês de Janeiro de cada anno.

O pagamento semestral é feito dentro do semestre em que o segurado se subscrever, e os seguintes nos meses de Janeiro a Julho.

O pagamento trimestral é realizado dentro do trimestre em que o segurado se subscrever, e os seguintes nos meses de Janeiro, Abril, Julho e Outubro.

AGENTE EM S. PAULO

Manoel Cândido Quirino Chaves
Morro do Chá 10-4

Nutriamento MEDICINA

Preparado por Lanman & Kemp

Para

Tisica e toda a quantidade de doenças quer seja na garganta, peito ou bôfes.

Expressamente escolhidos dos melhores fígados dos quais se extrahe o óleo, no Banco da Terra Novaparificado chimicamente e suas valiosas propriedades conservadas com tudo o cuidado, em todo o frasco se garante, perfeitamente puro.

Este óleo tem sido submetido a um exame muito severo, pelo chioloco de mais talento do governo espanhol em Cuba e foi pronunciado por ele a conter a MAIOR PORÇÃO D'ODINA.

do que outro qualquer óleo, que elle tem excedido.

ODINA E UM PODER SALVADOR em todo o ÓLEO DE FIGADO DE BACALHÁO e aquelle no qual contém a maior porção desta impalpável propriedade é o unico meio para curar todas as doenças de tisica, bronchites, astma, catarro, tosse, resfriamento, etc.

Uns poucos frascos d'á carne so muito magro que seja, claré a vista e dá vigor a todo o corpo.

Nenhum outro artigo conhecido na medicina ou ciencia dá tanto nutriamento ao sistema e encomodando quasi nada o estomago.

As pessoas cuja organização tem sido destruída pelas afecções das

ESCRUFULAS OU RHEUMATISMO e todas aquellas cuja digestão se acha completamente desaranjada, devem tomar.

O ÓLEO DE FIGADO DE BACALHÁO DE LANMAN E KEMP

Se é que desejão viverem livres e imunes de enfermidades.

Acha-se a venda nos estabelecimentos dos sr. Braga, & Estella. Quatro Cântos. São Paulo.



COMPANHIA S. PAULO E RIO DE JANEIRO

10.ª chamada

Convidado aos srs. acionistas desta companhia a realizarem até o dia 30 de Junho proximo futuro a decima entrada das suas ações na razão de 10 por cento ou 20\$ por ação, no escrivório da superintendência & ruta da Imperatriz n.º 2 (segundo andar).

S. Paulo 2 de Maio de 1876.

Dr. Falcao Filho.

superintendência.



Estrada de ferro de S. Paulo

A fim de facilitar a viagem dos passageiros do interior até a corte sem poroitar em Santos, durante a epidemia recente, previsto aos publicos que tendo domingo, 11 do corrente, dia de partida do vapor da companhia de navegação Paulista, correrá o trem de 7 30 da manhã, de S. Paulo a Santos e o de 9 de Santos a S. Paulo.

Superintendência da estrada de ferro de S. Paulo 7 de Junho de 1876.

D. M. Fox.

superintendente.

ATTENÇÃO

Deseja-se comprar uma boa chácara que seja situada em um dos arredores desta cidade, que tenha boa casa para famílio, b-a agua e terreno grande para plantação; quem tiver uma nessas condições, pode dirigir-se à Lôbato Goldschmidt morador na Agra-Branca, para tratar.

Typ. do Correio Paulistano

Loja do Barato

Largo da Chafariz da Misericórdia n.º 42 A.
Sortimento de chapéus de liga recebidos em diretoria.
a 15000 e per
a 18000 a dezoito sortidos
Bersardino de Abreu & C.

Terreno à venda

Vende-se um magnifico terreno com casa e servitórios fabris no bairro dos Flávios, este de charge a terra; quem pretender comprar dirija-se à Lôbato Goldschmidt morador na Agra-Branca, para tratar.